

CARACTERÍSTICAS AUSCULTATÓRIAS E ELETROCARDIOGRÁFICAS EM EQUINOS CLINICAMENTE SADIOS DA RAÇA CAMPEIRO¹

Emanuelle de Liz Ribeiro², Joandes Henrique Fontequê⁴, Andreas Lazaros Chryssafidis⁴, Paulo Eduardo Ferian⁴, Fabiano Zanini Salbego⁴

¹ Vinculado ao projeto Características auscultatórias e eletrocardiográficas em equinos clinicamente sadios da raça Campeiro

² Acadêmico (a) do Curso de Medicina Veterinária – CAV – Bolsista PIVIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de Medicina Veterinária – CAV – joandes.fontequê@udesc.br

³ Profs. Drs., Departamento de Medicina Veterinária, Centro de Ciência Agroveterinárias, UDESC SC. E-mail: andreas.ch@udesc.br; paulo.ferian@udesc.br; fabiano.salbego@udesc.br

O objetivo do trabalho é determinar o perfil auscultatório e eletrocardiográfico de equinos da raça Campeiro além de comparar as variáveis da auscultação cardíaca e eletrocardiográficas em relação a idade (adulto; idoso), ao sexo (macho; fêmea) e o estado reprodutivo (ganhão; fêmea; fêmea; gestante). Deste modo sendo possível determinar padrões de referência eletrocardiográfica para uma correta interpretação do eletrocardiograma em equinos desta raça. Serão utilizados 100 equinos, machos e fêmeas, clinicamente sadios, sendo avaliados por meio do exame físico e serão considerados clinicamente sadios aqueles que não apresentarem alteração na frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura retal, coloração de mucosas, auscultação abdominal e palpação de linfonodos. Os animais serão divididos em grupos de acordo com a idade (adultos: 5-15 anos; idosos: acima de 16 anos), sexo (macho; fêmea) e estado reprodutivo (ganhão; fêmeas vazias; fêmeas prenhes). O sistema cardiovascular será avaliado por meio da auscultação cardíaca, observando frequência, ritmo e sons. Na presença de sons anormais (sopros) estes serão classificados quanto ao tempo, duração, localização, intensidade e qualidade, e classificados em Graus (I, II, III, IV, V e VI). Os animais provenientes de propriedades núcleos de conservação in situ nos municípios de Lages, Curitibaanos, Campos Novos e Concórdia no estado de Santa Catarina, e Caxias do Sul no estado do Rio Grande do Sul serão submetidos ao exame eletrocardiográfico, no qual será realizado através do aparelho ECGPC TEB utilizando cabo AC177 ligado a um estabilizador de voltagem. A disposição dos eletrodos será de acordo com a técnica Base Ápice. O traçado será registrado com sensibilidade de 1mV=1cm e velocidade de 25mm/s, durante cinco minutos. Os exames serão realizados sem qualquer tranquilização química, com o animal contido em posição quadrupedal sobre um piso de borracha com o objetivo de minimizar interferências. A disposição dos eletrodos seguirá o sistema de derivação bipolar base-ápice, conectados a pele do animal por meio de condutores metálicos tipo jacaré umedecidos com álcool 70% para gerar maior condutibilidade entre os eletrodos e a pele do animal. Os traçados serão analisados na derivação I (DI), para a determinação da frequência (bpm) e ritmo cardíaco, morfologia, duração (seg.) e amplitude (mV.) das ondas e complexos, e nivelamento do segmento ST (mV). As variáveis qualitativas serão analisadas por meio da Análise Descritiva. Os dados do eletrocardiograma serão analisados pelo teste de Shapiro-Wilk. Para os dados que se revelarem paramétricos, será realizado o teste t de

Student para comparação entre sexo e idade, e Análise de Variância (ANOVA), seguida pelo teste de Tukey para comparação das categorias reprodutivas. Caso os dados se revelarem não-paramétricos, será realizado o teste de Kruskal-Wallis para a comparação entre as categorias reprodutivas seguida do Teste de Mann-Whitney para comparação entre os sexos e idades ($P < 0,05$). Até o presente momento o acadêmico de medicina veterinária bolsista de iniciação científica realizou a atualização da revisão bibliográfica acerca do assunto a ser estudado acessando as bases de dados disponíveis. O acadêmico está passando por um treinamento para a realização do exame físico e exame eletrocardiográfico dos equinos. Está sendo realizada também uma avaliação das propriedades onde os animais poderão ser utilizados para o projeto de pesquisa junto a Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Campeiros (ABRACCC). O projeto encontra-se com atraso no cronograma proposto e não foram realizadas o início da parte experimental devido a paralisação em decorrência da Pandemia por COVID-19 que impede o uso de transporte da universidade e o contato social entre pessoas. Tão logo a situação se normalize será iniciada a parte experimental da colheita dos dados.

Palavras-chave: Cavalos. Eletrocardiograma. Campeiros.